

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

Av. NS 15, ALCNO 14 | Prédio do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento  
Regional | 77001-090 | Palmas / TO  
(63) 3229-4724 | <http://ww2.uft.edu.br/ensino/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/13340-programa-de-pos-graduacao-em-desenvolvimento-regional>  
pgdra@uft.edu.br



**PROGRAMA DE DISCIPLINA**  
**TÓPICOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS II: MODELOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO REGIONAL E URBANA**

**INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Nível: Mestrado e Doutorado</b>	<b>Créditos:</b>	<b>Carga Horária:</b> horas-aula	<b>Tipo:</b> Optativa
<b>Professor:</b> Élvio Quirino Pereira			<b>Matrícula:</b>

**1 EMENTA**

Apresentação geral e discussão bibliográfica. Conceitos e tipos de planejamento. O pensamento complexo aplicado à gestão governamental contemporânea. O planejamento estratégico público como ferramenta de implementação e gestão de políticas públicas. Aspectos Filosóficos, Históricos e Contemporâneos. O Desenvolvimento Planejado. Evolução do Planejamento no Brasil. Abordagem Crítica do Modelo Brasileiro de Planejamento Governamental. Diretrizes Governamentais e do Estado. Plano Plurianual, LOA, LDO e LRF. Os desafios e os atributos do planejamento governamental de longo prazo. Funções Clássicas e Contemporâneas de Estado: arranjos institucionais/burocráticos, origem e perfil das políticas públicas federais brasileiras. Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: história (século XX) e contemporaneidade (século XXI); Circuito Planejamento (formulação, decisão), Gestão (monitoramento, desempenho, avaliação), Controle (interno: método CGU; externo: método TCU), Participação (engajamento, avaliação e controle social); Planejamento governamental e a estratégia de desenvolvimento brasileiro. A importância da leitura dos atores para a viabilidade política da agenda governamental: distinção entre instituições, organizações e atores; o que são os atores, como encontrá-los e como entender suas posições nos subsistemas de políticas públicas; métodos para a leitura dos atores e análise da agenda política; técnicas, rotinas e sistemáticas de varredura de temas e atores.

**2 OBJETIVOS**

**2.1 Objetivo Geral**

Levar o aluno a analisar o planejamento como ferramenta associada à gestão para o enfrentamento de problemas públicos complexos e alcance de objetivos estabelecidos pela agenda governamental.

**3 BIBLIOGRAFIA**

**3.2. BÁSICA**

1. O que é planejamento estratégico situacional – Jackson De Toni.
2. CARDOSO JR., J. C. Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: elementos para ressignificar o debate e capacitar o Estado. Brasília: Texto para Discussão n. 1584, Ipea, 2010.

3. 3. CARDOSO JR., J. C. & MARACCI, D. G. Planejamento e Desenvolvimento: considerações à luz de documentos do governo brasileiro entre 2003 e 2010. Brasília: Texto para Discussão n. 1690, Ipea, 2012.
4. 4. ENAP (Escola Nacional de Administração Pública). Reflexões para Ibero-América: planejamento estratégico. Brasília: Enap, 2009.
5. 5. GIACOMONI, J. & PAGNUSSAT, J. L. (orgs). Planejamento e Orçamento Governamental. Brasília: Enap, coletânea, volume 1 e 2, 2006.
6. 6. PEREIRA, Jose Matias. Curso de Administração Pública - Foco Nas Instituições e Ações Governamentais - 4ª Ed. 2014.
7. 7. REZENDE. D.A. Planejamento Estratégico Público ou Privado: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

### **3.2. COMPLEMENTAR**

8. 1. BID / Harvard University. A Política das Políticas Públicas: progresso econômico e social na América Latina. São Paulo: Ed. Campus, 2006.
9. 2. BRASIL (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA). Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento. Brasília: Ipea, 2010.
10. 3. BRESSER-PEREIRA, L. C. & GRAU, N. C. (orgs). Responsabilização na Administração Pública. São Paulo: Clad, Fundap, 2006.
11. 4. BRESSER-PEREIRA, L. C. Construindo o Estado Republicano: democracia e reforma da gestão pública. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.
12. 5. CARDOSO JR., J. C. Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil: elementos para ressignificar o debate e capacitar o Estado. Brasília: Texto para Discussão n. 1584, Ipea, 2010.
13. 6. CARDOSO JR., J. C. (org). A Reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil. Brasília: Série Diálogos para o Desenvolvimento, vol. 4, Ipea, 2011.
14. 7. CARDOSO JR., J. C. (org). Burocracia e Ocupação no Setor Público Brasileiro. Brasília: Série Diálogos para o Desenvolvimento, vol. 5 e 6, Ipea, 2011.
15. 8. CARDOSO JR., J. C. (org). Para a Reconstrução do Desenvolvimento no Brasil: eixos estratégicos e diretrizes de política. São Paulo: Ed. Hucitec, 2011.
16. 9. CARDOSO JR., J. C. & MARACCI, D. G. Planejamento e Desenvolvimento: considerações à luz de documentos do governo brasileiro entre 2003 e 2010. Brasília: Texto para Discussão n. 1690, Ipea, 2012.
17. 10. CARDOSO JR., J. C. & BERCOVICI, G. (orgs). República, Democracia e Desenvolvimento: reflexões sobre o Estado brasileiro contemporâneo. São Paulo: Ed. Quartier Latin, 2012
18. 11. COSTA, F. L. Reforma do Estado e Contexto Brasileiro: crítica do paradigma gerencialista. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
19. 12. DROR, Y. A Capacidade para Governar: informe ao Clube de Roma. São Paulo: Fundap, 1999.
20. 13. ENAP (Escola Nacional de Administração Pública). Reflexões para Ibero-América: planejamento estratégico. Brasília: Enap, 2009.
21. 14. FIANI, R. Cooperação e Conflito: instituições e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
22. 15. GARCIA, R. C. PPA: o que não é e o que pode ser. Brasília: mimeo, Ipea, 2011.
23. 16. GIACOMONI, J. & PAGNUSSAT, J. L. (orgs). Planejamento e Orçamento Governamental. Brasília: Enap, coletânea, volume 1 e 2, 2006.
24. 17. HUERTAS, F. O Método PES: entrevista com Matus. São Paulo: Fundap, 1996.

25. 18. IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Brasil em Desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: Série Brasil: o estado de uma Nação, Edição-2010, Ipea, 2011.
26. 19. LOUREIRO, M. R.; ABRUCIO, F. L. & PACHECO, R. S. (orgs). Burocracia e Política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
27. 20. MARTINS, P. E. & PIERANTI, O. P. (orgs). Estado e Gestão Pública: visões do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
28. 21. MATTOS, P. T. O Novo Estado Regulador no Brasil: eficiência e legitimidade. São Paulo: Singular, 2006.
29. 22. MATUS, C. Política, Planejamento e Governo. Brasília: Ipea, 1996.
30. 23. MATUS, C. Teoria do Jogo Social. São Paulo: Fundap, 2005.
31. 24. MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). Plano Plurianual 2012-2015: mensagem presidencial. Brasília: SPI, MPOG, 2011.
32. 25. PETERS, G. & PIERRE, J. (orgs). Administração Pública: coletânea. São Paulo: Ed. Unesp; Brasília: Enap, 2010.
33. 26. PIRES, R. (org). Efetividade das Instituições Participativas no Brasil. Brasília: Série Diálogos para o Desenvolvimento, vol. 7, Ipea, 2011.
34. 27. RIBEIRO, S. M. Fortalecimento das Instituições de Controle na Administração Pública Federal do Brasil. Brasília: III Congresso Consad de Gestão Pública, 2011.
35. 28. SARAIVA, E. & FERRAREZI, E. (orgs). Políticas Públicas. Brasília: Enap, coletânea, volume 1 e 2, 2006

---

**Prof. Dr. Elvino Quirino Pereira**